Andreza Regina Lopes da Silva
Anelise Thaler
Elisa Conceição da Silva Rosa
Rafael Martins Alves
Sabrina Bleicher

CAPACITAÇÃO

Produção de Materiais Didáticos

GUIA DO DESIGNER GRÁFICO

2015
1ª Edição

Instituto Federal de Santa Catarina

[Reitora]
Maria Clara Kaschny Schneider

[Pró-Reitora de Ensino]
Daniela de Carvalho Carrelas

[Diretora do Centro de Referência em Formação e EaD - Cerfead]
Gislene Miotto Catolino Raymundo

[Chefe do Departamento de Educação a Distância]
Underléa Cabreira Corrêa

[Coordenadora de Produção de Materiais Didáticos - Cerfead]
Andreza Regina Lopes da Silva

[Projeto Gráfico e Instrucional - Livros Didáticos - Cerfead]
Aline Pimentel
Carla Peres Souza
Daniela Viviani
Elisa Conceição da Silva Rosa
Sabrina Bleicher

Ficha Técnica

[Conteúdo]
Andreza Regina Lopes da Silva
Anelise Thaler
Elisa Conceição da Silva Rosa
Rafael Martins Alves
Sabrina Bleicher

[Colaboração]
Natália Ordobás Bortolás

[Design Instrucional]
Juliana Bordinhão Diana

[Revisão]
Sandra Beatriz Koelling

[Design Gráfico]
Natália Ordobás Bortolás

[Imagens]
Shutterstock
<http://www.shutterstock.com>

Prezado designer gráfico,

seja bem-vindo!

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), preocupado em transpor distâncias físicas e geográficas, percebe e trata a Educação a Distância como uma possibilidade de inclusão. No IFSC são oferecidos diferentes cursos na modalidade a distância, ampliando o acesso de estudantes catarinenses, como de outros estados brasileiros, à educação em todos os seus níveis, possibilitando a disseminação do conhecimento por meio de seus câmpus e polos de apoio presencial conveniados.

Os materiais didáticos desenvolvidos para a EaD são pensados para que o aluno consiga acompanhar seu curso contando com recursos de apoio a seus estudos, tais como videoaulas, ambiente virtual de ensino-aprendizagem e livro didático. A intenção dos projetos gráfico e instrucional é manter uma identidade única, inovadora, em consonância com os avanços tecnológicos atuais, integrando os vários meios disponibilizados e revelando a intencionalidade da instituição. Nesse sentido, a Equipe de Produção de Materiais Didáticos do Cerfead elaborou este guia para você.

Esperamos que as informações contidas nele sejam de grande proveito!

Boa leitura e sucesso!

Equipe de Produção de Materiais
Centro de Referência em Formação e EaD

Sumário

1. A Equipe Multidisciplinar **07**

2. Planejamento e Desenvolvimento de Atividades **19**

3. Guia de Estilos **33**

Considerações Finais **67**

Sobre os Autores **68**

Referências **69**

Capacitação de **Designer Gráfico**

Este guia tem o objetivo de orientar você, designer, no trabalho junto à equipe de produção de materiais didáticos do Centro de Referência em Formação e EaD (Cerfead) de modo a facilitar e orientar o trabalho a ser realizado.

Nossos materiais seguem um projeto gráfico aprovado institucionalmente e aqui apresentamos algumas das suas principais características. Além disso, em alguns casos específicos, é necessário estabelecer algumas padronizações, de modo que o material final atenda às especificidades da educação a distância e esteja alinhado com a identidade visual da instituição, contribuindo para o processo de construção de conhecimento dos estudantes.

Boa leitura e sucesso!

Equipe de Produção de Materiais Didáticos
Centro de Referência em Formação e EaD

A Equipe Multidisciplinar

O designer gráfico é um dos profissionais que integram a equipe multidisciplinar que atua na produção de materiais didáticos oferecidos para os cursos da modalidade a distância do IFSC. Nesta unidade de aprendizagem, vamos apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo designer gráfico junto à equipe multidisciplinar do Cerfead, além de algumas orientações importantes sobre suas atribuições.

A Equipe **Multidisciplinar**

Os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar em um projeto de Educação a Distância (EaD) variam de acordo com a concepção e projeto instrucional do curso. Considerando a produção de nosso livro didático, hoje contamos com diversos profissionais distribuídos em diferentes atividades. O Quadro 1 descreve as principais atividades desenvolvidas pelos profissionais da equipe de produção de materiais didáticos do IFSC.

Profissional	Ação
Coordenador de produção de materiais	Responsável pelo planejamento, desenvolvimento e avaliação da produção no que tange aos seus actantes (atores humanos e não humanos envolvidos no processo).
Professor conteudista	Responsável pela elaboração do conteúdo base para a unidade curricular.
Designer Instrucional (DI)	Responsável pela adequação do material quanto à linguagem dialógica e estrutura pedagógica do material.
Designer Gráfico (DG)	Responsável pela diagramação do livro didático e outras atividades correspondentes à área de design gráfico.
Revisor	Realiza a leitura do material com o propósito de revisar ortografia, coesão, norma culta da língua portuguesa e normativas vigentes.
Bibliotecário	Realiza o registro do material elaborando a ficha catalográfica e solicitando junto à biblioteca nacional o ISBN.
Apoio logístico	Oferece apoio quanto à organização e distribuição do material ao destinatário final - o estudante.

Quadro 1. Principais atividades da equipe de produção de materiais Cerfead/IFSC

Fonte: Silva, Diana e Raymundo (2015).

Para completar nossa equipe contamos ainda com um profissional denominado roteirista responsável pela construção de vídeo didático. Esse profissional tem o apoio da equipe IFSCTV e/ou de uma produtora responsável.

É importante que você, DG, fique atento ao andamento dos projetos, pois nosso fluxo de produção de livro didático, hoje, contempla vinte e dois processos, o que implica em um tempo médio de seis meses de produção. Logo, o atraso em determinadas etapas resulta em atraso na entrega final do material. Para isso, em caso de dúvidas, você conta com a coordenação da produção de materiais didáticos para lhe auxiliar e orientar durante todo o processo.

Independente da mídia a ser utilizada, o DG é o responsável por cuidar da identidade visual do material desenvolvido pela equipe.

O DG é um profissional que contribui para a forma do material didático. Nos recursos didáticos com grande quantidade de texto, o designer gráfico, em parceria com o designer instrucional, por meio da utilização de recursos gráficos (cor, fontes, ícones etc.) e instrucionais (organização didática), e da combinação entre eles, é capaz de trabalhar qualquer dado ou informação, com o objetivo de dar visibilidade ou destaque a pontos-chave, citações e indicações de outras fontes, exemplos e estudos de casos, resultados de pesquisas, dados numéricos, reflexões, pontos polêmicos ou mesmo detalhamentos de pontos específicos (FILATRO, 2008; LANDIM, 1997; SALGADO, 2005 apud PANDINI et al., 2014).

Ser designer gráfico em uma equipe multidisciplinar de produção de materiais didáticos para EaD implica em diferentes atividades relacionadas à diagramação e produção de conteúdo visual aos diversos materiais desenvolvidos na equipe, envolvendo livro-didático, vídeo didático e materiais para a capacitação (cursos rápidos de formação) e cursos regulares, como pós-graduação e curso superior. Para um bom desempenho, é importante saber trabalhar em equipe com flexibilidade, ser rigoroso no cumprimento de prazos e ter compromisso com a qualidade do material são fatores de extrema relevância.

Atribuições do designer gráfico

Conforme explica Thomé (2007), sempre que a obra produzida for coerente com os objetivos propostos para um curso de EaD e com o conteúdo trabalhado, o design gráfico pode estabelecer uma relação de identidade e familiaridade entre aluno e material didático. Estabelecer relações como as supracitadas é a principal atividade do designer gráfico quando produz um material impresso para EaD (FILATRO, 2008; LANDIM, 1997; SALGADO, 2005 apud PANDINI et al., 2014, p. 39).

As funções do designer gráfico são diagramar e criar recursos visuais para diferentes materiais didáticos, como livros e vídeos, bem como criar material para cursos de capacitação e a concepção visual de banners para o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA). Nos roteiros para produção de vídeos, o DG também é responsável por exportar em camadas a imagem criada, a fim de facilitar as atividades do profissional que executa o processo de animação dos recursos visuais. Ademais, ressalta-se que a maior demanda de atividades para o DG recai sobre a produção dos livros didáticos, que é a base dos trabalhos realizados pela nossa equipe.

RECURSOS VISUAIS

[GLOSSÁRIO]

São ilustrações, infográficos e ícones gráficos.

Dentre as principais atividades realizadas pelo DG, listamos a seguir as cinco principais ações desenvolvidas neste processo.

- **Diagramar:** essa atividade consiste em organizar e dar forma ao material de acordo com a identidade visual de nossos projetos, além disso, você também pode ser convidado a criar um novo projeto gráfico, quando necessário. Para os livros didáticos e guias de cursos de EaD, você deve seguir o *template* criado a partir do projeto gráfico desenvolvido e implementado em 2013, descrito detalhadamente a partir da unidade 3 deste material. Outra diagramação que é feita pela equipe de produção de materiais didáticos do Cerfead são os materiais de capacitações oferecidas aos servidores do IFSC ou à comunidade. Para ambos os trabalhos, você conta com *templates* prontos na rede do IFSC. A diagramação contribui para a qualidade do material que tem como objetivo principal potencializar o processo de desenvolvimento de competência dos indivíduos. Logo, é importante que, ao longo da diagramação, você aplique os preceitos do projeto gráfico, obedecendo aos parâmetros exigidos em relação a fontes, cores institucionais, imagens, tabelas, gráficos, capa, contracapa, aberturas de capítulo e quaisquer elementos previamente padronizados e que façam parte dos nossos projetos. Veremos mais sobre essas questões na unidade 3.

- **Buscar imagens:** as imagens devem ser sempre aquelas disponíveis em bancos de imagens gratuitos ou oferecidos pelo IFSC, sendo essencial citar a fonte. Sugerimos como banco gratuito os sites listados a seguir:

BANCO DE IMAGENS

[SAIBA MAIS]

Nossa equipe de DG, buscando facilitar o trabalho, organizou um banco de imagens compartilhado on-line. As orientações de acesso a esse banco de imagens estão disponíveis através do *link* <http://ead.ifsc.edu.br/MateriaisDidaticos/Livros/Banco_Imagens_material%20complementar.pdf>.

<www.freeimages.com>
<www.dreamstime.com>
<www.freepik.es/>
<www.imcreator.com/free>
<www.morguefile.com>
<commons.wikimedia.org>
<recursostic.educacion.es/bancoimagenes/web/>
</www.stockvault.net/>
<dryicons.com/>
<br.freepik.com/>

Nem todos os sites estão em português e, em alguns deles, é preciso realizar um rápido cadastro. Lembre-se de observar o idioma utilizado para ter sucesso na sua busca. Utilize apenas fotografias e ilustrações com direito autoral livre.

É importante esclarecer que os professores conteudistas são orientados a enviar as imagens que serão utilizadas em boa resolução.

BOA RESOLUÇÃO

[SAIBA MAIS]

Para imagens coloridas uma boa resolução corresponde a 300 dpi (150 lpi X 2 pixels) e 225 dpi para aquelas que são preto e branco (P&B) (150 lpi X 1,5 pixel).

Caso o professor não envie as imagens prontas para serem inseridas no livro, ele deverá, ao menos, enviar imagens similares para que você, DG, consiga fazer uma busca. Mas, caso o professor e o DI do material não enviem quaisquer sugestões de imagens, o DG poderá fazer buscas e sugestões. Desta forma, o DG terá autonomia para sugerir imagens consideradas pertinentes e o autor poderá aceitá-las ou não. Veja, na Figura 1, um exemplo de solicitação do professor e, na Figura 2, a solução proposta pelo o DG.

Figura 1 - Imagem sugerida pelo autor (com direitos autorais)
Fonte: <http://www.cleveland.com/sun/intermission/index.ssf/2009/03/reel_time_plain_truth_taught_b.html>.

Figura 2 - Imagem livre de direitos autorais sugerida pelo DG
Fonte: *Wikimedia Commons*.

Nos casos em que as sugestões de imagens feitas pelo DG não são aprovadas, o autor deve fornecer uma imagem substituta, considerando as resoluções especificadas anteriormente. É importante que as imagens e os demais elementos visuais sejam produzidos e utilizados por você, designer gráfico, de modo a contemplar a competência prevista

na unidade curricular. Logo, atente para tal uso. Se tiver dúvidas, converse durante o processo de diagramação com o Designer Instrucional (DI). Evite o uso de imagens que não contribuem com a aprendizagem.

É importante que o DG compreenda a natureza das imagens que serão inseridas no livro. Quando a imagem está diretamente associada ao texto (exemplo, se o texto fala sobre um método de pesquisa específico e a imagem mostra um gráfico ilustrando tal método), é preciso que ela venha acompanhada de título e fonte. No caso de a imagem ser meramente ilustrativa (exemplo, em um texto que fala sobre educação a distância, uma imagem mostra um estudante utilizando o computador), não existe a necessidade de título e fonte virem juntos à figura.

Existem momentos que tanto o professor conteudista como o DI, membro de nossa equipe multidisciplinar, fazem algumas sugestões de imagens para serem inseridas no livro. Essas sugestões podem vir em forma de texto ou de imagens similares e cabe ao DG fazer sugestões de imagens a partir da indicação descrita e dos elementos presentes no conteúdo.

- **Fotografar:** outro recurso que o DG poderá também utilizar é o uso de fotografias e imagens de sua própria autoria, indicando a fonte na página de créditos.
- **Ilustrar:** a ilustração é um recurso recorrente na produção dos nossos materiais didáticos. Para tanto, cabe ao designer gráfico pesquisar ou produzir desenhos, composições visuais ou quaisquer

IMAGENS

[LEMBRE-SE]

A imagem ilustrativa está prevista no projeto gráfico geralmente na abertura da unidade e/ou fechamento. Já em relação à imagem conceitual ou ainda em caso de infográfico, por exemplo, é essencial que a fonte seja citada, mesmo que esta seja de um banco de imagem. A ABNT prevê que todas as imagens utilizadas no material apresentem a fonte.

ilustrações que julgar necessárias ao material. Elas também podem ser sugeridas pelo autor ou outro membro da equipe multidisciplinar. Quando uma ilustração é solicitada pelo professor, o DI deve encaminhar ao designer gráfico um *briefing* ou um esboço do projeto, como meio de evitar discordâncias no conceito final da ilustração. Se necessário, recomenda-se que haja uma conversa com o DG via e-mail, telefone ou pessoalmente, a fim de definir os requisitos para o material.

- **Criar infográficos:** os infográficos são uma excelente forma de transmitir informações previamente explicadas por meio de tabelas, quadros e texto. Permitem combinar esses três formatos com o acréscimo de recursos gráficos, o que pode facilitar, em muito, a compreensão do aluno em relação a uma temática e especialmente, no processo de relacionar diferentes informações, o que geralmente é mais difícil para o aluno que se encontra a distância. O DG é responsável por desenvolver infográficos a partir de material sugerido pelo DI e/ou pelo autor. O DG também é responsável pela pesquisa e/ou criação de gráficos, tabelas, diagramas, fluxogramas, mapas e demais recursos visuais. Essas tarefas exigem mais tempo do que o normal indicado para a diagramação, podendo o profissional negociar novos prazos de entrega com a coordenação.

- **Criar banners para o Moodle:** o DG é responsável por criar a arte dos banners para o AVEA. Os banners têm sua dimensão sempre igual a 840 x 60 pixels. Ao criar essa arte, deve-se respeitar a escala de cores utilizadas na Identidade Visual do IFSC. Essas cores são o verde (base hexadecimal: #52982f; base decimal: Red=82, Green=152, Blue=47), vermelho (base hexadecimal: #8e1315; base decimal: Red=142, Green=19, Blue=21) e cinza (base hexadecimal: #b2b2b2; base decimal: Red=178, Green=178, Blue=178).

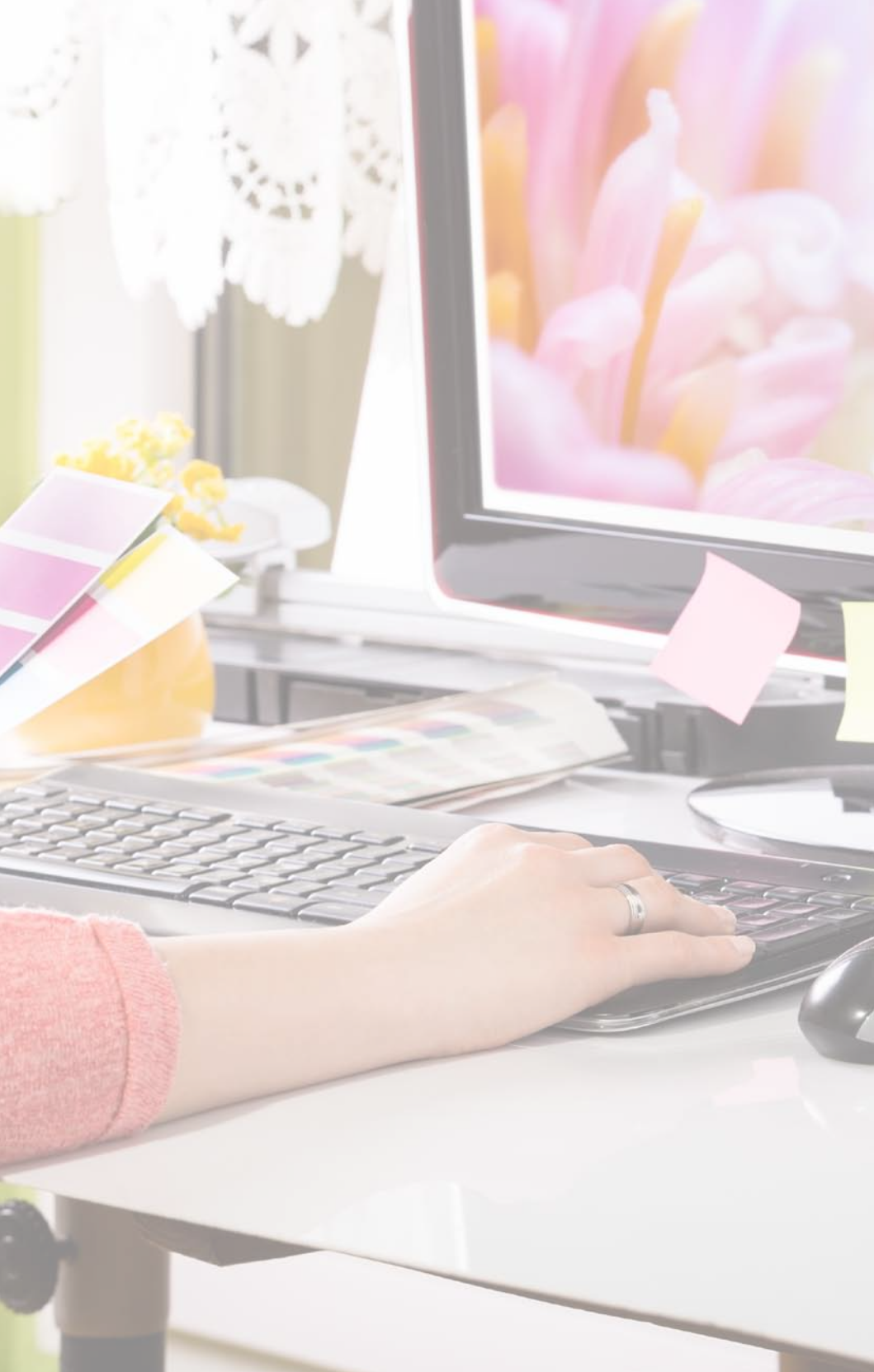
BANNERS

[GLOSSÁRIO]

São ilustrações, infográficos e ícones gráficos.

Na sequência, apresentamos alguns exemplos de banners utilizados em nossos materiais.

Figura 3 – Exemplo de banner utilizado pela equipe de produção de materiais didáticos do Cerfead/IFSC
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Finalizamos esta unidade de aprendizagem apresentando as principais atividades realizadas pelo DG junto à equipe de produção de materiais didáticos pelo Cerfead. Na unidade a seguir, vamos continuar falando sobre as atividades desenvolvidas por você, DG, porém complementamos com informações sobre o planejamento e desenvolvimento dessas atividades.

Planejamento e Desenvolvimento de Atividades

Nesta unidade de aprendizagem vamos apresentar algumas atividades relacionadas ao planejamento necessário que o designer gráfico deve fazer para que as atividades sejam realizadas de forma conjunta com a equipe multidisciplinar. Além disso, também vamos apresentar algumas orientações sobre o desenvolvimento da atividade de diagramação.

Planejamento e **Desenvolvimento de Atividades**

Na primeira unidade de aprendizagem conhecemos as principais atribuições do DG junto à equipe multidisciplinar, da qual você também faz parte. Agora vamos apresentar as principais atividades que você pode desenvolver junto a nossa equipe. Esse grupo do qual agora você faz parte está envolvido em uma produção complexa, uma vez que diversos atores e prazos definem a dinâmica

de atividades dessa produção. Dessa forma, a organização e planejamento das atividades do DG são fundamentais para o trabalho individual e em equipe.

Há a necessidade, também, de o DG conhecer o fluxo de produção (Figura 4), que ilustra todo o processo realizado pelos profissionais da equipe de produção de materiais didáticos do Cerfead. Esse fluxo permite verificar que cada profissional contribui em etapas específicas da produção e, consequentemente, com toda a equipe. Para tanto, o DG deve estar atento aos avisos da equipe repassados via e-mail e telefone.

FLUXO DE PRODUÇÃO

[SAIBA MAIS]

Para você ver este fluxo de modo digital acesse <http://ead.ifsc.edu.br/MateriaisDidaticos/Producao%20materiais_CERFEAD_site.png>.

Figura 4- Fluxo de produção de materiais didáticos Cerfead
Fonte: Silva e Diana (2015).

A partir das 22 etapas apresentadas no fluxo de produção da Figura 4, o DG pode verificar em quais delas ele participará de forma efetiva.

Recomendamos ao designer gráfico adiantar as atividades planejadas sempre que isso for possível, pois essa ação evita a sobrecarga de trabalho e os possíveis atrasos nos prazos de entrega do material. É uma forma de prevenção que contribui para a diminuição de contratempos a que toda a equipe de produção está suscetível. O DG mantém contato contínuo com o designer instrucional, que mantém contato com o autor do material didático em produção. O professor conteudista é o autor responsável pelo material didático e, assim,

deve enviar os arquivos com o conteúdo do livro ao DI, que posteriormente o repassa ao DG. Mas, antes dessa dinâmica, existem procedimentos que podem ser realizados como forma de acelerar a cadeia de produção.

- Diagramar capa, contra-capa e folha de rosto, quando informado pela coordenação de uma nova demanda.
- Pesquisar e/ou produzir imagens para capa, sumário e considerações finais, nos casos em que um material inédito esteja em produção, tanto de um curso já existente quanto de um novo curso. Ressaltamos que essas imagens serão consideradas como figuras-padrão para os projetos desenvolvidos posteriormente ao projeto inicial.
- Pesquisar e/ou produzir imagens previamente definidas pelo designer instrucional, que tem em mãos um *briefing* das ilustrações e o envia ao DG antes de enviar-lhe o conteúdo do autor.

Ao receber o arquivo no formato .doc com o conteúdo do livro, o DG pode começar o processo de diagramação, que tem o prazo de 15 a 20 dias, conforme apresentaremos mais adiante neste guia.

Após finalizada a diagramação do material, você, designer gráfico, deve encaminhar o arquivo em pdf para o DI com cópia para a coordenação. O pdf deve estar com baixa qualidade, uma vez que isso facilita a transferência digital do documento cujos únicos objetivos são revisá-lo e corrigi-lo.

Este material será revisado pelo DI, que poderá pedir ajustes à equipe de DG antes de encaminhar o material para o professor. Feitas as correções e observações, o DI encaminha o arquivo ao DG, que realiza os ajustes necessários, salva o arquivo novamente em formato pdf e reenvia ao DI.

É possível que esta operação ocorra mais de uma vez, portanto, o DG precisa estar atento e disponível para realizar os ajustes. Recomenda-se que, nesta etapa, o DG não demore mais que 24 horas para retornar os e-mails, além de manter a coordenação e o DI cientes de que o correio eletrônico foi recebido e que os ajustes estão sendo realizados.

Recebimento dos arquivos

As datas de recebimento dos arquivos necessários para diagramação do material e sua entrega para impressão e publicação no AVEA serão indicados no cronograma da equipe. Em alguns casos, é possível que haja alterações nas datas. O DG tem de 15 a 20 dias para realizar o trabalho de diagramação, 5 a 10 dias para ajustes iniciais e 5 a 7 dias para os ajustes finais, considerando-se aqui o livro-didático. Os arquivos que o DG deve receber do DI são:

- texto completo com indicações de ícones e imagens (arquivo em editor de textos);
- *briefing* de ilustrações (arquivo em editor de textos);
- figuras em formato .jpg ou .tif, caso o autor as tenha fornecido.

Assim que o DG souber o número de páginas definitivo para o livro didático diagramado, deverá passá-lo ao DI, que irá encaminhá-lo ao responsável por fornecer a ficha catalográfica.

Ao receber a ficha catalográfica e os números do ISBN (um para a versão impressa e outro para a versão digital), o DG deverá gerar o código de barras que será inserido no verso da capa. Para isso, pode utilizar geradores online gratuitos. Uma plataforma online bastante utilizada pela equipe é o Online Barcode Generator (http://www.terryburton.co.uk/barcodewriter/generator/). A Figura 5 ilustra o passo-a-passo para gerar os códigos de barra, a partir do número de ISBN.

Figura 5a– Etapas para gerar código de barra a partir do número ISBN
Fonte: Elaborada pelos autores (2015).

Figura 5b – Etapas para gerar código de barra a partir do número ISBN
Fonte: Elaborada pelos autores (2015).

Fechamento e acompanhamento

Após realizar os ajustes necessários para que o material seja enviado à gráfica, o DG precisa fazer o fechamento do arquivo e, se preciso, acompanhar a produção, ficando à disposição da coordenação para fazer ajustes necessários e gerar novos arquivos.

Ressaltamos que o número de páginas em um caderno precisa ser múltiplo de 4 (4, 8, 12, 16, 32...) para haver um melhor aproveitamento na impressão, o que significa evitar a impressão de páginas em branco no início e fim do livro. Logo, se durante o fechamento do arquivo houver discordância quanto a esse quesito, é preciso acrescentar o número de páginas necessárias para que o caderno seja múltiplo de quatro. Ademais, as páginas inseridas devem apresentar a informação de que são folhas para anotações referentes às aulas e ao conteúdo do material.

PÁGINAS INSERIDAS

[SAIBA MAIS]

Para a página excedente inserida ao final do material, sugerirmos a inclusão da palavra "Anotações" e de linhas preenchendo a folha de forma que os alunos tenham um espaço extra para anotações.

O primeiro fechamento dos arquivos consiste em gerar uma cópia em .pdf em alta resolução (tanto da capa como do miolo), com as marcas de corte e sangria (especificações detalhadas deverão aparecer neste ponto) e outra em baixa resolução, que é enviada ao autor para uma conferência final. No arquivo para a gráfica devem ser inseridas as marcas de corte e sangria. Para salvar em .pdf, no Adobe Indesign (versão CS6), siga os seguintes passos: clique em *File* > *Export* (Arquivos > Exportar) e escolha a opção Adobe PDF (*Print*). Durante esse processo de salvamento do arquivo em .pdf, uma nova janela com informações surgirá na tela, conforme apresentado na imagem a seguir (Figura 6).

VERSÕES DE *SOFTWARE*

[LEMBRE-SE]

Caso a versão do seu Indesign seja diferente, converse com a coordenação para que possamos ter cuidado na hora de exportar os arquivos.

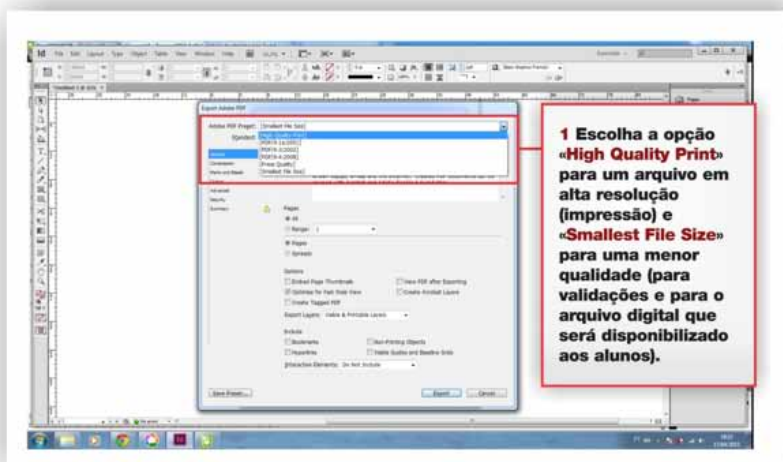



Figura 6a – Janela com solicitação de informações durante a criação do arquivo em pdf
Fonte: Elaborada pelos autores (2015).

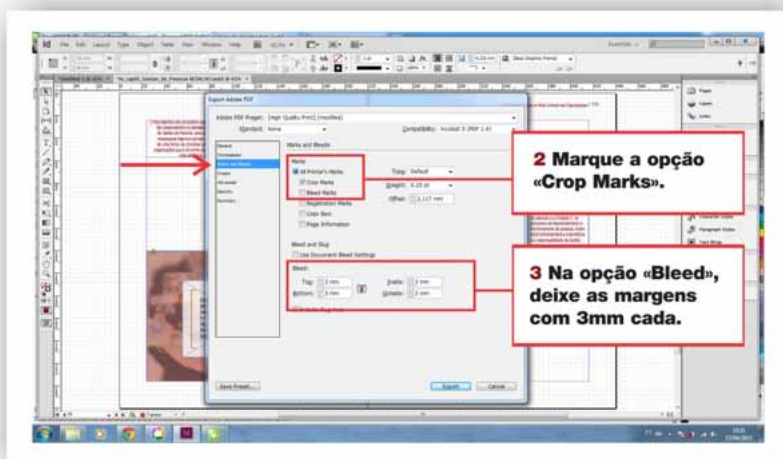



Figura 6b– Janela com solicitação de informações durante a criação do arquivo em pdf
Fonte: Elaborada pelos autores (2015).

Este primeiro arquivo dará origem ao “boneco”, protótipo do livro, que será conferido pelo DG e DI e posteriormente validado. Caso haja a necessidade de ajustá-lo, o DG realizará essa tarefa e o enviará novamente ao DI. Após, o DG deve aguardar a conferência final para gerar novo arquivo .pdf em alta resolução e enviá-lo à gráfica, para a produção em série.

Após a finalização do processo de produção do livro, é importante arquivar os materiais produzidos pela equipe. Nesse sentido, é fundamental que o DG salve na rede institucional, ao final de uma produção, o material em que trabalhou. Na pasta referente a UC do material devem ser salvos os seguintes arquivos:

- arquivo formato .doc (recebido do DI);
- arquivo da capa no formato pdf;
- arquivo da versão final enviada para gráfica no formato pdf;
- arquivo da versão final para web no formato pdf;
- arquivo aberto da versão final (InDesign);
- arquivo aberto da capa (Ilustrator).

Não se esqueça que durante o processo de produção de material didático você conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar que envolve coordenação e designer instrucional com os quais você estará em contato constante, por isso não hesite em sanar dúvidas.

Check list

Ao finalizar a diagramação do livro didático, é essencial que seja feita a conferência detalhada de alguns itens.

Capa:

- Imagem da capa referente ao curso.
- Tipo do curso.
- Nome do curso.
- Título da unidade curricular.
- Lombada.
- Logomarcas: EaD, IFSC, Publicações IFSC, UAB (para livros UAB), Capes, Ministério da Educação e Governo Federal.
- ISBN.

Páginas iniciais

- Contracapa (nome do autor, títulos e ano).
- *Copyright* abaixo da ficha catalográfica e coerente com o tipo de obra.

Ficha Técnica

- Sumário: títulos e numeração das páginas coerentes com o conteúdo interno.
- Sobre a Unidade Curricular.

Miolo

- Presença de títulos e subtítulos nas aberturas das unidades e no cabeçalho das páginas.
- Unidade curricular, cabeçalho, rodapé, numeração de páginas, autores, referências.
- Presença dos textos laterais.

MARCAS DO GOVERNO

[LEMBRE-SE]

Há períodos, como eleições, em que algumas marcas do governo não podem ser veiculadas em certos materiais. Verifique com a coordenação mais informações.

Arte visual

- Emprego adequado da resolução das imagens.
- Emprego adequado da escala de cores das imagens.
- Aplicação adequada de identidade visual (cores, proporções, contraste, legibilidade).
- Deslocamento ou sobreposição não-proposital de ilustrações entre si ou com textos.
- Legibilidade adequada entre textos e ilustrações sobrepostas (com ou sem transparência).
- Emprego adequado da tipografia exigida.
- Emprego adequado do estilo de títulos, subtítulos, caixas de texto, textos laterais, cabeçalho, rodapé.

Nesta unidade de aprendizagem apresentamos as principais orientações sobre o planejamento e desenvolvimento da atividade desenvolvida por você, DG. Tivemos a oportunidade de esclarecer e indicar as principais etapas realizadas na etapa de diagramação do material didático. Na unidade a seguir vamos apresentar as principais orientações técnicas sobre o guia de estilos adotado nos materiais produzidos pela equipe de produção de materiais didáticos no Cerfead.

CAPACITAÇÃO

Produção de Materiais Didáticos

GUIA DO DESIGNER GRÁFICO

Guia de Estilos

Nesta unidade de aprendizagem, você vai conhecer exemplos de como nossos materiais devem ficar depois de diagramados, apresentando suas principais características e especificações.

Guia de **Estilos**

Uma vez exposto o desenvolvimento das principais atividades atribuídas a você, designer gráfico, vamos apresentar na sequência os detalhes que envolvem as questões sobre o estilo do nosso projeto gráfico.

Os padrões de tipologia, cores e espaçamentos deverão ser integralmente seguidos, visando a preservação do projeto gráfico original, a manutenção de uma identidade visual única e a consolidação de uma identidade para os materiais elaborados pela equipe multidisciplinar do Cerfead.

O projeto gráfico foi desenvolvido para atender às demandas de livros didáticos e segue três premissas essenciais.

- Manutenção e valorização, sempre e como prioridade em todos os recursos didáticos previstos, da identidade visual do IFSC.
- Linguagem visual convergente entre os diversos recursos e mídias utilizadas (impressa e digital), considerando as especificidades de cada suporte.
- Foco no conteúdo, independente do suporte tecnológico utilizado.

Considerando essas premissas, esse projeto gráfico foi pensado para ser flexível em termos de soluções gráficas. Por essas razões, recomendamos uma leitura atenta às explicações de cada seção, item ou recurso gráfico sugerido e apresentado nesse guia. São esses elementos que trarão dinamicidade e acabamento para o material didático e, portanto, qualidade gráfica ao seu trabalho.

Características básicas do projeto gráfico

Neste item apresentaremos a você as características básicas do nosso projeto gráfico, como especificações técnicas, *layout* de página, tipografia, composição monocromática e formato.

Especificações Técnicas

As especificações técnicas necessárias para a produção gráfica e impressão dos livros didáticos elaborados pela nossa equipe de produção de material didático é composta por seis itens.

- **Formato aberto:** 440 mm x 280 mm + lombada.
- **Formato fechado:** 220 mm x 280 mm.
- **Capa:** sem orelhas em papel cartão triplex, com laminação FOSCA.
- **Miolo:** papel *offset* 90 g/m².
- **Acabamento:** lombada quadrada, colada e costurada.
- **Capa e miolo:** colorido, 4x4 cores CMYK, sem utilização de cores pantones.

Layout das páginas

TEMPLATE

[GLOSSÁRIO]
Este arquivo é a base para o seu trabalho. Temos um modelo para livro - estilo de revista - e outro para guia - estilo A5. Esses modelos estão disponíveis na rede institucional. Em caso de dúvidas, consulte a coordenação.

É importante que você atente para os alinhamentos dos elementos gráficos e para os espaços em branco. Utilize a malha de fundo do arquivo *template* para facilitar os alinhamentos. Essa malha está dividida em quadrados de 4 mm e todos os espaçamentos desse projeto gráfico seguem proporcionalmente essa medida, veja a malha a seguir ilustrada na Figura 7.

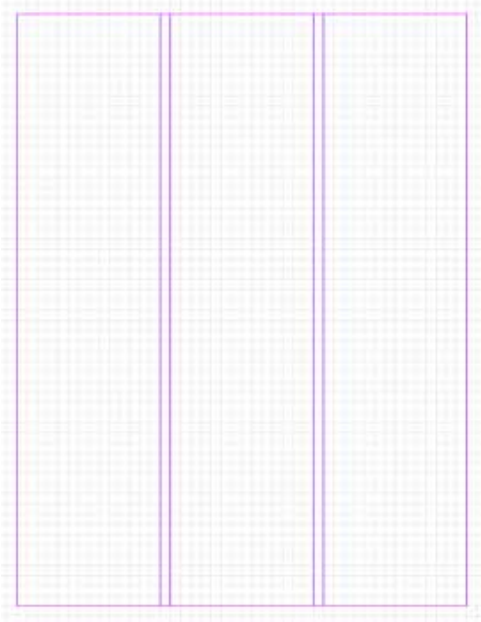



Figura 7 – Exemplo de malha dividida em quadrados de 4mm utilizada para auxiliar no alinhamento
Fonte: Elaborada pelos autores (2015).

Com o objetivo de atender à segunda premissa apontada anteriormente do projeto gráfico, não são previstas páginas em branco no livro didático. Assim, no momento da diagramação você deve fazer a editoração considerando que o número de páginas total do livro seja um número múltiplo de 4 para que tal fato não ocorra, é desta forma que a gráfica trabalha. Conforme apontamos anteriormente, se necessário você pode acrescentar uma ou duas páginas com o título “Anotações” no topo da página e acrescentar linhas para a escrita do aluno de modo que o arquivo sempre feche sendo múltiplo de quatro.

Deve ser evitado finalizar páginas com grandes espaços em branco e, quando isso ocorrer, orienta-se o preenchimento do espaço com algum recurso visual como uma fotografia,

um quadro de destaque, ou outra alternativa coerente em relação ao conjunto da página. Um exemplo está apresentado na Figura 8, na qual temos uma fotografia que tem a largura das três colunas, mas o diagramador pode definir que elementos irá utilizar nestes casos.

Is aut aniere neces veniat eatur sequas et volo qui con reprorae nihilliquia dolut as eum di to eos eatus, sim sit fugit dendam volut dolorae. Ita doloriae natem re et liqui doluptiant, quid moditatis vel mini vendis magnis volecti ataessitat odiesun ditatias aditis sus, ut ad ea poriore miquaeca borent omni blab illitium que pro conse ventota ium eum quam experci amenim aut arios etur serumet es esemat.

Em quati ut quibus, optatiis restrup tatur, occatin core, non porum ne dolut volo to bea aut id quis nimolo doluptatem ut quae. Genimpo rerferem eribusam qui autem. Emam etur, es intia eum aut volor as possimus dolor sin conse quam ea nobis et velignatur, ullesecte molorrorem acius volutem est reribus eum rematquam arum hil ipsum net dissend isquibus min explabo. Et ulluptae voluptatur, odituisam arumque sit aboreprat.

Cerum est quia dolorro ipicatur, torerunti berovit, offic torit, sa nonsed maio in reherit beatiis et expernatur aceaquo ditium ipsapit as idunt, ipsuntur magnaturerum et exercid mi, velique voluptas estionet ventias at.

Sero ex eatquaes dersperae num facipit alibea dunt facerum lam re nis modi sim voloriae. Evel minullorent velesti voluptatem eostisquas voluptis evelecatus doloreheni untempo ribusae natur, natem inturiore vitatatia dolluptis consequia platur? Quiant.

Tatia solum quibus volupta tendanis evelitatur?

Fugitatis sae sumet, volupie ndebit erum noneste miquaesti toribus essimpossunt ommolup taquia illabo. Nem. Anditatur?

Figura 8 – Exemplo de como preencher espaços excedentes ao final das páginas dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Tipografia

A família tipográfica **Helvetica Neue LT Pro** foi indicada pela equipe de marketing do IFSC devido a dois fatores: utilização institucional e licença que a instituição possui. Assim, deve ser utilizada, somente e obrigatoriamente, em todos os livros didáticos dos cursos na modalidade a distância elaborados pela nossa equipe multidisciplinar.

Para um trabalho visualmente harmonioso é importante evitar a hifenização no texto e, principalmente, nos títulos.

Composição cromática

A composição cromática para elaborarmos nosso material didático deve seguir as especificações descritas a seguir considerando se este será um material impresso ou digital.

Para materiais digitais

Na criação da arte visual de materiais digitais, como livros digitais, arquivos para web e vídeos, deve-se respeitar a escala de cores (RGB) utilizadas na identidade visual do IFSC e EaD. Essas cores são:

Verde

Base hexadecimal: #52982f;
Base decimal: *Red*=82, *Green*=152, *Blue*=47;

Vermelho

Base hexadecimal: #8e1315;
Base decimal: *Red*=142, *Green*=19, *Blue*=21;

Cinza

Base hexadecimal: #b2b2b2;
Base decimal: *Red*=178, *Green*=178, *Blue*=178.

Para materiais impressos

No desenvolvimento dos materiais impressos, como os livros didáticos, deve-se respeitar a escala de cores (CMYK) utilizadas na identidade visual do IFSC. Essas cores são o vermelho, verde e cinza. As especificações de cada cor são as seguintes:

A composição cromática também foi definida com o objetivo de atender à primeira premissa prevista para o projeto gráfico. Assim, devem ser utilizados nos livros didáticos elaborados pela nossa equipe multidisciplinar de produção de material didático o vermelho como cor primária, o verde, secundária e o cinza, terciária.

É importante lembrar que, uma vez diagramada a publicação, as cores das imagens (que podem ser coloridas) e dos textos devem estar no padrão CMYK para fechamento de arquivo e envio para impressão.

Formato

As especificações do *grid* deste projeto gráfico estão representadas na sequência. Essas observações devem ser seguidas com o objetivo de manter um padrão entre os livros didáticos produzidos pela nossa equipe do Cerfead.

- O formato adotado para os livros é do tipo revista, com dimensões de 280 mm de altura por 220 mm de largura.
- A malha de fundo é quadriculada e de 4 x 4 mm. Foi criada para auxiliar nos alinhamentos e assim facilitar a diagramação. Recomenda-se utilizá-la principalmente para composição de textos com imagens, quadros e esquemas.
- O *grid* é de três colunas de 56 mm cada uma, com um distanciamento de 4 mm entre elas.
- Neste *grid* de 3 colunas, as duas colunas internas são utilizadas preferencialmente para o bloco de texto e a coluna externa para os recursos de apoio, legendas, imagens, quadros, esquemas e outros recursos gráficos.
- Nas duas colunas nas quais o bloco de texto será inserido, recomenda-se que a diagramação contemple um texto sem interferências de outros elementos visuais. Portanto, recomendamos não utilizar "*textwrap*" e aproveitar o espaço da coluna externa para inserir tais recursos.
- Este projeto gráfico prima pela organização dos elementos de forma criativa, por isso, ocasionalmente, imagens, quadros, esquemas e outros recursos gráficos podem ocupar uma, duas ou três colunas

TEXTWRAP

[GLOSSÁRIO]

Quebra de texto em torno do objeto, cria um limite de texto em contorno com a forma selecionada (mais ou menos a distância de deslocamento especificada).

desde que componham, com o restante da página, uma **combinação harmoniosa.** Acompanhe melhor essa recomendação nos exemplos apresentados nas páginas seguintes e no Livro Didático de Introdução a Educação a Distância do Curso de Especialização em Gestão Pública do IFSC, que servem como modelo para nossos trabalhos.

Depois de apresentar a você, designer gráfico, as características essenciais do projeto gráfico adotado na produção de materiais didáticos do Cerfead, vamos conhecer os elementos essenciais do projeto e que devem ser trabalhados no momento da diagramação.

Vamos dividir essas orientações apresentando inicialmente as informações da capa e, na sequência, as informações do miolo. Os exemplos explicativos utilizados aqui são páginas do livro didático de Introdução à Educação a Distância do Curso de Especialização em Gestão Pública do IFSC. O *template* de diagramação e os exemplos explicativos devem ser utilizados como referência para a diagramação dos livros didáticos, de modo que o padrão de cores, fontes, formatos e recursos gráficos sigam fielmente o projeto gráfico proposto.

Em um primeiro momento, antes de dar início à diagramação devem ser sempre considerados dois tipos de texto que são utilizados no material, são eles o “texto padrão” e o “texto para substituir”. A seguir descrevemos com mais detalhes cada um deles.

- **Textos padrão:** são textos que nunca devem ser alterados. Nesse guia, os apresentamos já diagramados exatamente como devem estar na versão final do

livro didático (em relação a conteúdo, alinhamento, entrelinha, tipo, tamanho da fonte e composição cromática).

- **Textos para substituir:** são textos que fornecem explicações sobre os recursos gráficos previstos no projeto, que devem ser substituídos por um conteúdo pré-determinado do livro didático que você irá diagramar. Neste guia (que também é considerado um *template*), esses textos já estão diagramados exatamente como devem estar na versão final do livro didático (em relação a conteúdo, alinhamento, entrelinha, tipo, tamanho da fonte e composição cromática), sendo necessário apenas substituí-los de acordo com o material que irá receber do designer instrucional.

Ao longo das orientações que daremos aqui, você encontrará também caixas explicativas com orientações sobre como você deve utilizar um determinado recurso no livro didático que vai diagramar.

CAIXAS EXPLICATIVAS

[SAIBA MAIS]

Leia as caixas explicativas apresentadas no arquivo original que você recebe do designer instrucional com atenção, pois elas podem **conter dicas importantes** para sua diagramação. **Não devem aparecer na versão final do livro didático,** pois não fazem parte do projeto gráfico, são apenas para ajudar você no seu trabalho de editoração. Apresentam-se em diversos formatos e posições nas páginas, na cor amarela.

Elementos essenciais do projeto

Neste item veremos os principais elementos que compõe o nosso projeto gráfico, iniciando com as informações da capa e, na sequência, com as informações do miolo do material.

A capa

O Cerfead possui vários cursos e o projeto gráfico é o mesmo para todos eles, criando assim uma única identidade, com exceção da capa em que se diferencia a imagem de fundo de acordo com cada curso. Vamos conhecer melhor esses elementos na sequência.

Figura 9 – Exemplo de “Capa” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Os elementos da capa

As capas dos materiais produzidos pelo Cerfead apresentam seis elementos essenciais. Veja a seguir a descrição de cada um deles.

- **Informações textuais:** apresentam o nível do curso, que pode ser técnico, graduação ou especialização, o nome do curso e o nome da unidade curricular. Para inserir essas informações, basta digitar os textos mantendo os estilos e alinhamentos no respectivo arquivo de *template* da capa.
- **Grupo de marcas institucionais:** contêm obrigatoriamente as seguintes marcas: Educação a Distância do IFSC, IFSC, Universidade Aberta do Brasil, CAPES, Ministério da Educação e Governo Federal e publicação IFSC. **Esse conjunto de marcas é padrão, não deve ser alterado** e está disponível na rede institucional.

- **Fotografia de fundo:** fotografia (de uso livre) que compõe o fundo da capa. Todas as unidades curriculares de um mesmo curso devem utilizar a mesma imagem de capa, que identificará, portanto, o curso. Essa definição, além de manter a identidade visual dos livros didáticos elaborados pela equipe, também facilita a produção das capas, pois o número de cursos é muito menor que o número de unidades curriculares. Então, sempre antes de elaborar uma capa, certifique-se se para o curso em questão já temos uma imagem para a capa ou não.
- **Faixa central:** delimita e organiza os elementos da capa. Sua cor preta, tamanho e localização é padrão em todos os livros didáticos, independente do nível de ensino, do curso e/ou da unidade curricular.
- **IFSC:** a marca do IFSC na parte inferior da capa tem cor, tamanho e localização padrão em todos os livros didáticos e não deve ser alterada.
- **Código de barras:** o código de barras é gerado a partir do número do ISBN e é item obrigatório em todas as capas.

O miolo

O miolo do nosso livro didático é composto por: folha de rosto; ficha catalográfica e *copyright*; ficha de créditos; uma seção de apresentação do material didático; um sumário e uma página de abertura de cada unidade que tem como sequência o respectivo conteúdo da unidade. Por último, estão as “Considerações Finais”, a seção “Sobre os Autores” e as referências. Veja a seguir a descrição de cada um destes elementos.

Folha de rosto

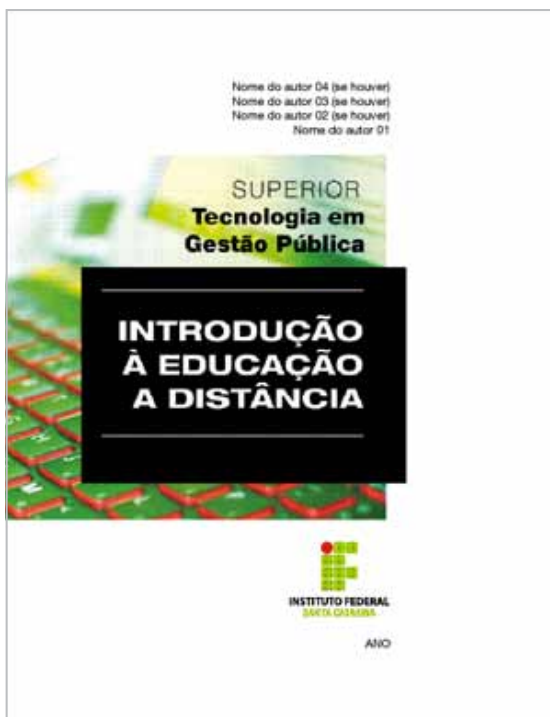



Figura 10 – Exemplo de “Folha de rosto” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

A Figura 10 representa a folha de rosto e é uma página obrigatória em todos os livros didáticos do IFSC. Os seguintes detalhes devem ser observados com atenção:

- Na parte superior fica(m) o(s) nome(s) do(s/as) autor(es/as), alinhado(s) sempre à direita.
- Na parte central fica uma imagem, que é um recorte da capa e contém o nível do curso (técnico, graduação ou especialização), o nome do curso, o nome da unidade curricular e, como imagem de fundo, a imagem da capa.

- Na parte inferior, aparece a marca do IFSC, o ano da publicação e o número de edição, alinhados à direita em relação à imagem central.

Ficha catalográfica e *Copyright*

Nesta página são inseridos a ficha catalográfica e os dados de direitos autorais (*copyright*). A Figura 11 ilustra essa página.

Ficha catalográfica elaborada por:
Nome – Bibliotecária – CRB Número

Inserir neste quadrado os dados da ficha catalográfica, observar que a forma como a ficha está diagramada no arquivo em Word deve ser exatamente a mesma na versão final do livro didático.

Atualizar e conferir se o número total de páginas está correto em relação a versão final do livro didático e conferir, sempre, se o ISBN está correto.

Copyright © 2015, Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.
Todos os direitos reservados.
Edição adaptada ao novo projeto gráfico e instrucional do
Centro de Referência em Formação e EaD - IFSC.

Esta obra é de responsabilidade do(s) respectivo(s) autor(es). O conteúdo foi licenciado temporária e gratuitamente para utilização no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, através do IFSC. O leitor compromete-se a utilizar o conteúdo para aprendizado pessoal. A reprodução e distribuição ficarão limitadas ao âmbito interno dos cursos. O conteúdo poderá ser citado em trabalhos acadêmicos e/ou profissionais, desde que com a correta identificação da fonte. A cópia total ou parcial, sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com o intuito de lucro, constitui crime contra a propriedade intelectual, com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.

Figura 11 - Exemplo de “Ficha catalográfica” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

FICHA CATALOGRÁFICA

[SAIBA MAIS]

A ficha catalográfica é elaborada, a partir do pedido do DI do material, pelo bibliotecário da nossa equipe. Portanto, você sempre receberá a ficha catalográfica do DI. Caso isso não ocorra, entre em contato solicitando.

É importante ressaltar que a ficha catalográfica tem uma diagramação padrão que deve ser seguida obrigatoriamente.

Para os livros didáticos, no texto dos direitos autorais (*copyright*), a única alteração é em relação ao ano da publicação, o restante é texto padrão de todos os livros didáticos dos cursos regulares a distância do IFSC em parceria com a UAB. Entretanto nos guias de capacitação, por exemplo, o texto de direitos autorais (*copyright*) sofre pequenas alterações. Fique atento ao material que está diagramando. Existem projetos também que têm parceria com outras instituições, logo o *copyright* também sofre alterações. Em caso de dúvida, consulte a coordenação e/ou o designer instrucional do material.

Ficha de créditos

Nesta página são inseridas duas colunas para fichas de créditos: uma institucional e outra técnica. Essas informações são referentes às pessoas envolvidas na produção do livro didático em questão. A Figura 12 traz um exemplo da página de “Ficha de créditos” dos livros didáticos produzidos pela equipe de produção de materiais didáticos do Cerfead.

Instituto Federal de Santa Catarina

[Reitora]
Maria Clara Kaschny Schneider

[Pró-Reitora de Ensino]
Daniela de Carvalho Carrelas

[Diretora do Centro de Referência em Formação e EaD - Cerfead]
Gislene Miotto Catolino Raymundo

[Chefe do Departamento de Educação a Distância]
Underléa Cabreira Corrêa

[Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública]
Giovani Cavalheiro Nogueira

[Coordenadora de Produção de Materiais Didáticos - Cerfead]
Andreza Regina Lopes da Silva

[Projeto Gráfico e Instrucional - Livros Didáticos - Cerfead]
Aline Pimentel
Carla Peres Souza
Daniela Viviani
Elisa Conceição da Silva Rosa
Sabrina Bleicher

Ficha Técnica

[Conteúdo]
Andreza Regina Lopes da Silva
Anelise Thaler
Elisa Conceição da Silva Rosa
Rafael Martins Alves
Sabrina Bleicher

[Colaboração]
Natália Ordobás Bortolás

[Design Instrucional]
Juliana Bordinhão Diana

[Revisão]
Sandra Beatriz Koelling

[Design Gráfico]
Natália Ordobás Bortolás

[Imagens]
Shutterstock
<http://www.shutterstock.com>

Figura 12 - Exemplo da "Ficha de créditos" dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Algumas observações devem ser feitas com atenção na diagramação dessa página.

- O item "[Projeto Gráfico e Instrucional - Livros didáticos - Cerfead]" é um dos únicos itens da página que **não deve sofrer alterações**, pois fornece os devidos créditos aos autores do projeto gráfico e instrucional dos livros didáticos elaborados pela equipe de produção de material didático, ao qual este projeto gráfico faz parte.

- O item “[Fotografias]” só deve ser mantido se houver, no livro didático, fotos de autoria de um profissional que seja integrante da nossa equipe multidisciplinar. Não é permitida a reprodução de imagens de fotógrafos que não façam parte de nosso grupo, salvo os casos em que eles autorizem o uso de suas obras.
- No item “[Imagens]” deve estar descrito o banco de imagens do qual foram extraídas as imagens do livro didático. Normalmente utilizamos o Stock.XCHNG <http://www.sxc.hu/>, contudo se houver outros sites utilizados, esses também devem ser mencionados nesse item. Nos livros didáticos da modalidade a distância elaborados pela equipe multidisciplinar de produção do material didático do Cerfead só são permitidas **imagens livres**, ou seja, com cessão de direitos de uso e reprodução dos autores. Se você tiver dúvida sobre os direitos de uma imagem, orientamos que a imagem seja descartada e seja realizada a busca por uma imagem livre de direitos autorais.

Apresentação do material didático

O texto dessa página descreve os objetivos do IFSC quanto à implantação dos cursos na modalidade de educação a distância e as suas possibilidades de crescimento a partir da utilização de materiais didáticos e projetos desenvolvidos por uma equipe que faz parte dessa instituição. O texto é padrão em todos os livros didáticos e, portanto, não deve ser alterado. Por outro lado, os textos dos materiais para capacitação costumam

exigir modificações textuais. Para esses casos consulte a coordenação ou o designer instrucional responsável pelo material.

A ilustração de fundo (que deve ser de uso livre) compõe a camada mais interna dessa página e da página a seguir. Todas as unidades curriculares de um mesmo curso devem utilizar a mesma imagem nessas páginas.

O tamanho e a cor das caixas com transparências e das caixas pretas nas laterais, em ambas as páginas, é padrão e não deve ser alterado. Um exemplo de como deve ser a página de apresentação do material didático está ilustrado na Figura 13.

Prezado estudante,
Seja bem-vindo!

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), preocupado em transpor distâncias físicas e geográficas, percebe e trata a Educação a Distância como uma possibilidade de inclusão. No IFSC são oferecidos diferentes cursos na modalidade a distância, ampliando o acesso de estudantes catarinenses, como de outros estados brasileiros, à educação em todos os seus níveis, possibilitando a disseminação do conhecimento por meio de seus campus e polos de apoio presencial conveniados.

Os materiais didáticos desenvolvidos para a EaD foram pensados para que você, caro aluno, consiga acompanhar seu curso contando com recursos de apoio a seus estudos, tais como videoaulas, ambiente virtual de ensino aprendizagem e livro didático. A intenção dos projetos gráfico e instrucional é manter uma identidade única, inovadora, em consonância com os avanços tecnológicos atuais, integrando os vários meios disponibilizados e revelando a intencionalidade da instituição.

Bom estudo e sucesso!

Equipe de Produção de Materiais
Centro de Referência em Formação e EaD/IFSC

Figura 13 - Exemplo da “Apresentação do material didático” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Sumário

O sumário inicia com o nome da unidade curricular no topo, alinhada à direita. Um exemplo está na Figura 14.

Figura 14 - Exemplo de “Sumário” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

No sumário, observe que só são inseridos os títulos, subtítulos não devem aparecer. Os títulos não devem ser extensos, mas, caso sejam, é necessário consultar o designer instrucional e solicitar títulos alternativos com menor quantidade de caracteres. Atualize sempre o número das páginas e faça uma revisão final para evitar erros.

Apresentação da unidade curricular

O texto dessa página tem como objetivo apresentar a unidade curricular que o aluno irá estudar. A Figura 15 traz um exemplo de como deve ficar a página de “Apresentação da Unidade Curricular”.

A Unidade Curricular

Nome da Unidade Currícular

Texto dos(as) autores(as) sobre a unidade curricular.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas ut commodo magna. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Maecenas finibus nisi quis magna tincidunt pulvinar. Fusce imperdiet efficitur justo, non pellentesque mi convallis a. Mauris facilisis, turpis eget euismod blandit, enim sem cursus orci, non accumsan ligula tortor gravida mi. Mauris id aliquam dui. Sed ac magna orci. Sed varius lorem id nisl maximus vestibulum. Sed ac eros a quam finibus aliquam. Curabitur auctor in urna ac consectetur. Curabitur sit amet nisl et ante pellentesque convallis. Donec sit amet libero massa. Aliquam hendrerit, risus sit amet vulputate tristique, mauris felis lobortis lorem, finibus facilisis libero metus quis velit.

Aenean vel auctor magna. Cras ultricies id elit ut iaculis. Maecenas malesuada massa et vulputate rhoncus. Vivamus ut venenatis orci. In elementum libero vel sapien lacinia lacinia. Sed blandit, diam eget posuere pretium, elit urna mollis odio, ac convallis ex magna a est. Nam imperdiet nulla in suscipit finibus. Vestibulum erat eros, porta id lacinia non, eleifend id diam. Quisque a mi sit amet ex viverra semper. Nulla viverra nibh nec luctus consequat. Donec vehicula id est eu iaculis. Suspendisse rutrum sapien sed porta eleifend.

Os(As) autores(as).

Figura 15 - Exemplo da “Apresentação da Unidade Curricular” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

O texto dessa página tem como objetivo apresentar a unidade curricular que o aluno irá estudar e **possui entre 150 a 200 palavras para que não ultrapasse o limite de uma página.** Caso você receba um texto com mais de 250 palavras, converse com o designer instrucional responsável pelo livro e solicite um ajuste no texto.

Abertura da unidade

Figura 16 - Exemplo da “Abertura da Unidade” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Nesta página de abertura, todos os elementos textuais devem estar representados pela cor branca e o plano de fundo, pela cor vermelha (C: 15, M: 100, Y: 90, K: 40), conforme apresenta a Figura 16.

No topo desta página devem estar descritos o nome da unidade curricular e o número da unidade que será iniciada. Logo abaixo devem estar os nomes dos autores responsáveis pelo conteúdo da respectiva unidade. As caixas de textos devem estar alinhadas à direita e posicionadas na lateral da margem direita da página e próximo à margem superior da página.

Na parte inferior desta página aparecem o título da unidade e o respectivo texto de apresentação que devem ocupar somente e obrigatoriamente duas colunas, que são aquelas especificadas no *grid* deste manual.

As caixas de textos da parte inferior devem estar alinhadas à esquerda e posicionadas na lateral da margem esquerda e próximo à margem inferior da página.

O texto de apresentação da unidade, que introduz o conteúdo exposto no material, deve conter de 50 a 100 palavras. Caso você receba um texto com mais de 150 palavras, solicite os devidos ajustes ao designer instrucional responsável pelo material.

Início da unidade

Figura 17 - Exemplo de "Início da Unidade" dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

No início de cada unidade curricular temos uma organização composta por três principais elementos:

- **Imagem ilustrativa inicial:** deve ter relação com o tema da unidade e ser um recurso visual atraente, de modo a despertar a atenção e curiosidade do aluno para o conteúdo abordado.
- **Título da Unidade de Aprendizagem:** deve ser inserido abaixo da imagem ilustrativa, com um espaçamento de 8 mm. O título da unidade, nessa página, deve ocupar sempre duas colunas e apresentar a variação **bold**, que deve destacar a(s) palavra(s) mais importante(s) do título.
- **Texto da unidade de aprendizagem:** deve ser inserido logo abaixo do título com um espaçamento de 8 mm e deve ocupar duas colunas, de acordo com as especificações da *grid* deste manual.

A imagem utilizada pode ser sugerida pelo autor ou pelo designer instrucional. Nesse caso, verifique sempre os direitos autorais (a imagem deve ser livre) e a resolução (a imagem deve ter boa qualidade para impressão). Se um desses quesitos não for satisfatório, substitua a imagem, seguindo as orientações de qualidade da imagem que apresentamos no início deste guia.

Caixas de destaque

Figura 18 - Exemplo de “Caixa de Destaque” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

As caixas de destaque são utilizadas para apresentar os textos mais extensos e que ultrapassam as margens laterais. Elas representam uma informação independente, mas que mantenha relação com o texto sem ser sequencial a ele. As caixas de destaque podem ser o trecho de um artigo, texto breve na íntegra, depoimento, reportagem ou outro, e podem se estender até, no máximo, uma página, conforme ilustra a Figura 18.

Esses recursos podem adquirir diversos formatos e um deles é apresentado nesta página. Contudo, independente

do formato, todas as caixas de destaque devem conter **um texto** com o conteúdo e recursos de delimitação que podem ser caixas, linhas ou colchetes, sendo esse último utilizado no exemplo desta página. Para ver outros exemplos, consulte o livro didático de Introdução à Educação a Distância do Curso de Especialização em Gestão Pública do IFSC.

Numeração das páginas

O número das páginas é exibido sempre e somente nas páginas ímpares, contém o título da unidade em estudo e o número da página separados por uma linha vertical, e estão na cor vermelha padronizada pela identidade visual do IFSC. A Figura 19 ilustra como deve ser a arte final da numeração das páginas.

As Inovações e o Futuro | 107

Figura 19 - Exemplo da numeração das páginas dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Texto

O texto deve preferencialmente ocupar duas colunas e seguir o estilo definido como “texto base” que prevê o *grid* em 3 colunas.

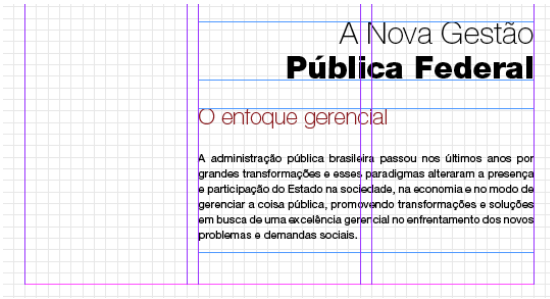



Figura 20 - Exemplo da organização do texto nos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Listas

Caso necessite, você pode usar listas com letras (a, b, c...) ou *bullets*. Listas com muito texto devem ser justificadas. Listas com pouco texto devem ser alinhadas à esquerda, conforme o estilo definido como “Listas_bullets”.

Estilos de parágrafos

Caso tenha dúvidas sobre como deve ser um determinado texto, procure em “Estilos de parágrafos”, no nosso template. Nesse documento, temos os estilos pré-definidos que estão prontos para serem aplicados.

Uso de fotografia e imagens

No momento de escolher fotografias, utilize aquelas com direito autoral livre, seguindo a proposta dos links indicados no início deste guia.

[Quando a imagem for retirada de algum livro, de acervo do autor ou adaptada de algum outro lugar também é obrigatória a indicação de fonte.]

Qualquer tipo de recurso visual, como fotografias e infográficos, pode ser produzido pelo próprio autor.

As imagens só serão utilizadas no livro impresso final se tiverem resolução satisfatória. Caso contrário, devem ser substituídas por imagens similares ou redesenhadas.

Quadros e Tabelas

Os quadros e as tabelas são essenciais para a organização e/ou explicação de alguns assuntos. Esses recursos devem ser produzidos de modo que sejam sempre infográficos pequenos ou simplificados. É essencial que sejam desenvolvidos em acordo com o restante da diagramação da página. A fonte dos quadros e tabelas são indispensáveis, assim como das figuras, e devem sempre ser mencionadas, estando posicionadas à esquerda da página. Veja o exemplo de um quadro na Figura 21.

Fim do período desenvolvimentista	Crise do Estado	Consequências
Crises do petróleo; Crise de liquidez; Instabilidade do mercado financeiro internacional; Novos requisitos de integração competitiva da globalização.	Disfunções da intervenção estatal na garantia do bem-estar e da estabilidade econômica; Disfunções burocráticas.	Ingovernabilidade, as respostas (ações) que o Estado coloca em prática não atendem mais de forma adequada as demandas sociais; Busca de soluções gerenciais adaptadas às características e necessidades do Estado.

Quadro 8: Contexto de crise e "onda" global de reformas
Fonte: Adaptado de Linhares (2015).

Nesse período, com o fim do período desenvolvimentista, com a crise do papel do Estado e consequentemente com a ingovernabilidade, há uma busca por novas formas de gestão que pudessem dar conta desse novo contexto complexo e conturbado.

Figura 21- Exemplo de aplicação de quadro e tabela dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Infográficos

O uso de infográficos é previsto como um recurso deste projeto gráfico em casos nos quais seja observada a necessidade de trabalhar o conteúdo de uma forma mais dinâmica e atrativa.

Recomendamos utilizar esse recurso quando o texto apresentar:

- listas longas;
- tabelas e quadros em excesso;
- dados estatísticos;
- sequências de tópicos;
- dificuldade de hierarquias nos textos.

Lembre-se de sempre utilizar nos infográficos as cores e a tipografia padrão do projeto, conforme o realizado no exemplo desta página, exposto na Figura 22.

A máquina de ensinar de **Skinner**

Skinner construiu uma máquina simples, na forma de caixa com uma abertura retangular na qual uma estrutura do programa era exposta de cada vez com cerca de duas frases com uma palavra-chave ou palavras omitidas. O estudante lia a estrutura e escrevia o que acreditava ser a resposta correta, então empurrava uma alavanca que movia sua resposta para baixo do retângulo de vidro.

O objetivo do retângulo de vidro era evitar uma alteração da resposta original por parte do estudante. A resposta correta, e a próxima estrutura, apareciam então na abertura. Desse modo, o programa avançava, estrutura após estrutura, até a sua conclusão. Como a estrutura de Skinner era pequena, a abertura na máquina era também pequena, limitando, assim, a quantidade e espécie de informações que poderiam ser apresentadas de uma vez. Por outro lado, o programa era linear; isto é, progredia de estrutura a estrutura, da primeira à segunda, à terceira etc., numa sequência preestabelecida e inalterável. Consequentemente, os programas podiam ser escritos em rolos ou folhas de papel que eram, facilmente, usados pela máquina. A "máquina de ensinar" de Skinner empolgou a imaginação do público e, especialmente, a de muitos educadores (THOMPSON, 1973).

B. F. Skinner
(1904 - 1990)

Psicólogo americano, foi um dos maiores difusores do Behaviorismo, abordagem psicológica que busca entender o comportamento humano inteiramente em função da história dos reforços do ambiente. Escreveu trabalhos controversos nos quais advoga o uso disseminado de técnicas psicológicas para a modificação de comportamento, principalmente, o condicionamento operante.

Reflexões sobre Educação a Distância | 29

Conhecendo os materiais didáticos

Como você viu até aqui, na de Educação a Distância há um sistema especialmente planejado, com recursos para viabilizar o seu estudo. Você dispõe de tutoria, gestão, avaliação, comunicação, formação continuada, grupos de pesquisa, assim como materiais didáticos elaborados para facilitar o ensino e a aprendizagem. O conteúdo a seguir esclarece como o livro didático está organizado, e na sequência há mais detalhes sobre o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem.

Lembre-se que, ao utilizar o material didático, você aprenderá de maneira mais eficiente quando se interessar pelo assunto estudado de alguma maneira particular. Identifique no conteúdo os pontos que mais lhe interessam e que têm mais relação com sua atividade profissional.

Ao terminar o estudo de cada unidade, verifique se conseguiu desenvolver as competências e atingir os objetivos propostos. Caso não tenha conseguido, reveja os materiais didáticos impressos e virtuais ou entre em contato com seu tutor.

O Livro Didático

Ao estudar com o auxílio do seu livro didático, é recomendado que você:

- Procure utilizá-lo de maneira integrada com os demais recursos didáticos: Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem, videoconferências, encontros presenciais.
- Anote as dúvidas que surgirem durante a leitura e esclareça-as com os tutores.
- Leia atentamente cada unidade para entender todo o assunto.
- Preste atenção nos quadros, explicações, destaques e ilustrações, pois eles contêm mensagens importantes.
- Faça pausas, à medida que for lendo, para compreender o que foi lido.
- Tenha o hábito de fazer esquemas e anotações ao longo dos textos.

Figura 22 - Exemplo do uso de infográficos dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Observe neste exemplo que, além da cor vermelha padrão e respectivas variações de saturação, também foram utilizadas as cores verde e cinza e suas variações de saturação. Essas cores, adotadas institucionalmente no IFSC, podem ser utilizadas para compor infográficos.

Páginas diagramadas com diferentes recursos

Todos os recursos de uma página podem ser propostos pelo designer instrucional, pelo professor da unidade curricular ou mesmo pelo designer gráfico que, no momento da diagramação, pode combinar diferentes recursos em composições como as apresentadas nestas páginas de exemplo.

Observe que, algumas vezes, os recursos não seguem rigorosamente o *grid* inicial, como é o caso da Figura 22, em que são possíveis pequenas variações. Contudo, observe também que a linguagem gráfica do livro é mantida para que a continuidade do conteúdo seja evidente para o aluno. Evite exageros. Utilize esses recursos com moderação cuidando para não fugir do padrão estabelecido no projeto gráfico. Para ver outros exemplos, consulte o livro didático de Introdução à Educação a Distância do Curso de Especialização em Gestão Pública do IFSC.

Considerações finais

As considerações finais dão início ao que chamamos de páginas finais do livro didático. É, como o nome diz, a parte final que encerra o conteúdo de um livro didático e deve estar organizada em até uma página contendo entre 150 e 250 palavras. Caso necessário, converse com o DI para ajuste. Como exemplo, temos a Figura 23.

Considerações
Finais

Imagnimin necea nati sitamenitat atis acias andic tet exped et dem si dit assit fugia venis sumquamus rem rem harchilic tor aut plique non ratinctorero magnihilla dolupit ionsequos delit eius quaes aut postrup tiateni milicta quaerepel inisto volo omnimpos im de pliquam et aut ut reptatempos endis utat.

Riostiunt, solut doluptati tem et aut volume dolupta ssimentem inctum facepro dis de nim voluptas exerorecto doluptatum adit officate earuptiat volorum qui odiorporia demporum quias volorendam, ullam, conem utem reperrum natiae re doluptu riorpor essinve licius eum am volor simus dollectur asperum sint volestruptae volorruptat vella volut qui aboribus estem. Nem ex et am quam, cus ut premporia quas quae. Cilibus, ut voloribus, tem volupta tusant.

Ga. Itatur, sum quam qui cus ea sit pore est officip sandis seditist, si officilia voluptatios voluptatem qui alitature volo occum rem re vent ullat est, optaturiam quuntes equae. Ut quodigendi vero modis cullaut maxim fugit ad qui ad maxima nonsed ea conseque volupta tiberum nobita aturere hendent eicaborum dolut omnis doles nosant.

Molorio. Peria pe nonse idebit venis acestru ntius, ut voluptame dolo id quatur?

Udis ma corrore sim qui nonsequaepel es rerum aut maximosto occum doloruptat.

Figura 23 – Exemplo de “Considerações Finais” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

A fotografia de fundo (que deve ser de uso livre) deve ser a mesma utilizada nas seções de “página de apresentação do material didático” e “página de sumário”, lembrando que todas as unidades curriculares de um mesmo curso devem utilizar a mesma imagem nessa página.

O tamanho e a cor das caixas com transparências e das caixas pretas nas laterais é um padrão do projeto gráfico e não deve ser alterado.

Sobre os autores

Essa página é composta por um título que é padrão e não deve ser modificado, seguido pelo nome do autor, que aparece entre colchetes na cor vermelha padrão e por um breve texto que descreve o histórico profissional do professor autor (estilo minicurrículo). Pode acontecer de o livro ter mais de uma autoria e, nesse caso, todos devem ser incluídos, porém organizados de modo a não ultrapassar uma página, conforme ilustrado na Figura 24.

Sobre os autores

[Andreza Regina Lopes da Silva]

Doutoranda e mestra em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Administradora pela UFSC. Especialista em EaD pelo SENAC. Experiência na área de Educação com ênfase em educação a distância. Atualmente é pesquisadora CNPq/UFSC, coordenadora de materiais Cerfead/IFSC e autora de capítulos de livros e artigos científicos.

[Anelise Thaler]

Graduada em Design Gráfico pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC. Atualmente é doutoranda no Programa de Pós-graduação em Design da UFSC. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em concepção de projetos digitais e impressos de design gráfico.

Figura 24 – Exemplo de “Sobre os Autores” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Referências

Essa página é composta por um título que é padrão e não deve ser modificado. Nela são apresentadas as referências do livro didático que devem descrever as obras completas dos autores citados durante o texto.

Por padrão, todas as referências devem estar adequadas segundo normatização da ABNT, assim como os exemplos apresentados na Figura 25.

Referências

ARAUJO, Vinicius de Carvalho. **A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto de reforma do estado e do seu aparelho.** Brasília, DF: ENAP. Texto para discussão 45. Março/2002.

BATISTA JUNIOR, Paulo Nogueira (Org). **Paulo Nogueira Batista:** pensando o Brasil: ensaios e palestras. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.

BENH, Robert D. **Measurement is Rarely Enough.** Public Management Report: V. 5, Nº 9, May 2008.

BIELSCHOWISKY, R. Formação econômica do Brasil: uma obra-prima do estruturalismo cepalino. In: DE ARAÚJO Tarcisio Patricio; VIANNA, Salvador Teixeira Werneck; MACAMBIRA, Júnior. (Org.). **50 anos de Formação Econômica do Brasil:** ensaios sobre a obra clássica de Celso Furtado.Rio de Janeiro: Ipea, 2009. 290 p.

BOAR, Bernard. **The art of strategic planning for information technology.** New York: John Wiley & Sons, 1993.

BOEIRA, Sérgio Luís. **Ecologia política: Guerreiro Ramos e Fritjof Capra.** Ambient. soc. [online]. n.10, pp. 85-105. ISSN 1809-4422, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico.** Tradução Fernando Tomas. 12. ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

Figura 25 – Exemplo de “Referências” dos livros didáticos produzidos pelo Cerfead
Fonte: Arquivo institucional (2015).

Nesta unidade vimos as características básicas e os elementos essenciais do projeto gráfico. Apresentamos os diversos detalhes que devem ser sempre levados em consideração no momento da diagramação, por isso releia este guia quantas vezes considerar necessário e consulte-o sempre, além de poder contar com a equipe multidisciplinar atuante na produção de materiais do Cerfead.

Considerações **Finais**

Chegamos ao fim deste guia que tem como objetivo apresentar as principais orientações relacionadas à diagramação de um livro didático. Afinal, sabemos que essa é uma tarefa que contempla diversas variáveis e que exige além de titulação e experiência, sensibilidade, capacidade de organização e senso estético. Acreditamos que qualquer projeto gráfico, fácil ou complexo, conta com essas características para que o resultado seja satisfatório aos olhos daquele que lê e compreende melhor um conteúdo simplesmente porque as informações podem ser percebidas de modo claro e objetivo.

Assim sendo, relembramos a importância de que sejam seguidos os **padrões de tipologia, cores e espaçamentos**, pois são esses elementos que levarão à preservação do projeto gráfico original e, por conseguinte, à manutenção e consolidação de uma identidade visual única para os materiais produzidos para EaD pelo Cerfead/IFSC.

Ao fazer e promover o design gráfico, acreditamos nas vantagens do trabalho colaborativo que resulta em inovação e melhoria das práticas comuns e acreditamos também no valor do comprometimento em trazer bons resultados ao nosso público-alvo.

Com isso em mente, desejamos a você um bom trabalho!

Equipe de Produção de Materiais Didáticos
Centro de Referência em Formação e EaD

Sobre os autores

[Andreza Regina Lopes da Silva]

Doutoranda e mestra em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Administradora pela UFSC. Especialista em EaD pelo SENAC. Experiência na área de Educação com ênfase em educação a distância. Atualmente é pesquisadora CNPq/UFSC, coordenadora de materiais Cerfead/IFSC e autora de capítulos de livros e artigos científicos.

[Anelise Thaler]

Graduada em Design Gráfico pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC. Atualmente é doutoranda no Programa de Pós-graduação em Design da UFSC. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em concepção de projetos digitais e impressos de design gráfico.

[Elisa Conceição da Silva Rosa]

Doutoranda em Design pela UFSC na linha de pesquisa de Gestão do Design, mestre em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e graduada em Design pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) com habilitação em Programação Visual.

[Rafael Martins Alves]

Graduado em Design, com habilitação em Programação Visual e Projeto de Produto, pela UDESC e mestrado em Jornalismo, na área de Infografia, pela UFSC.

[Sabrina Bleicher]

Doutora na área de Mídias do Conhecimento do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC/UFSC) e professora colaboradora do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina (CEAD/UDESC). Mestre em Design, com foco em Estudos Editoriais, pela Universidade de Aveiro, em Portugal, possui graduação em Design pela UFSC. Tem experiência na área de design gráfico e instrucional, atuando principalmente com design editorial, EaD e integração entre mídias impressa e digital.

Referências

ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS (Brasil). **ABC da ADG:** glossário de termos e verbetes utilizados em design gráfico. São Paulo: ADG, 2000.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

LANDIM, Claudia Maria das Mercês Paes Ferreira. **Educação a distância:** algumas considerações. Rio de Janeiro: Autores Associados, 1997

PANDINI, Carmen Maria Cipriani; ROSA, Elisa Conceição da Silva; RAFFAGHELLI, Juliana; BLEICHER, Sabrina. **Produção de material didático para a educação a distância:** caderno pedagógico. 1. ed. Florianópolis: UDESC: CEAD, 2014.

SILVA, Andreza Regina Lopes da; DIANA, Juliana Bordinhão. **Banner Produção de materiais didáticos Cerfead.** Projeto gráfico: Anelise Thaler. Florianópolis: Cerfead, 2015.

SILVA, Andreza Regina Lopes da; DIANA, Juliana Bordinhão. RAYMUNDO, Gislene Miotto Catolino. **Gestão na produção de materiais didáticos para EaD:** um estudo de caso Cerfead/IFSC. 21º Congresso internacional ABED de Educação a Distância, Bento Gonçalves, RS, 2015.

THOMÉ, Z. (Org.). **Guia de Referência para Produção Gráfica de Material Didático em Educação a Distância.** Pró-reitoria de Ensino de Graduação / Centro de Educação à Distância. Manaus: EDUA, 2007.